



CONTRIBUIÇÕES DO ELETROCARDIOGRAMA TRANSTELEFÔNICO (ECG-TT) EM ÁREAS URBANA E RURAL, DO ESTADO DE MATO GROSSO, NO DIAGNÓSTICO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) E PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DO TIPO ISQUÊMICO (AVEI)

Congresso Online de Atualização em Neurologia, 4ª edição, de 14/08/2023 a 16/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-053-3

FERNANDES; Luiz Carlos Baena¹, BAENA; Beatriz Oliveira Baena², BAENA; Bruna Oliveira³

RESUMO

Introdução A FA é um tipo de arritmia cardíaca frequente, onde o ritmo cardíaco apresenta-se irregular e rápido, no qual os átrios “tremulam” ou “fibrilam” prejudicando o bombeamento sanguíneo e podendo formar êmbolos. Já o AVEI, surge quando o suprimento de sangue para uma região cerebral é bloqueado total ou parcialmente, causando isquemia em região cerebral prejudicada. Embora a FA e o AVCI pareçam não estarem relacionados entre si, a ciência revela uma íntima relação entre eles. **Objetivo (s)** 1. Objetivo Geral Verificar que o uso do ECG-TT em Unidades de Saúde da Família (USF) de Mato Grosso, a nível urbano (Cuiabá) e rural (Cidade de Pedra Preta) pode amenizar ou evitar a gravidade de lesões neurológicas do tipo isquêmicas (AVEI). 2. Objetivo Específico 2.1. Mostrar e verificar a utilização do ECG-TT em atendimentos de pacientes de duas USF de Mato Grosso; 2.2. Mostrar a importância que o diagnóstico e tratamento rápido e adequado da FA evita o surgimento e aumento de gravidades dos AVEI; **Métodos** **Atendimento Clínico:** O paciente recebe atendimento clínico em USF, com coleta da história clínica (anamnese) e exame físico, estabelecendo um diagnóstico clínico e verificando a necessidade da realização do exame eletrocardiográfico. Se indicado, inicia-se o exame, através da gravação do ECG, utilizando um cardífono, que é transmitido através de um telefone convencional, celular ou telefone público comunitário (“orelhão”), à Central de Telemedicina. **Resultados** Do total de 118 indivíduos que tiveram indicação clínica para realizar o ECG-TT, 81 indivíduo era de Cuiabá-MT e 37 eram do município de Pedra Preta-MT. Desse total, 42 indivíduos tiveram alteração no exame, sendo que no município menor, foi mais frequente exames alterados (48,6%), enquanto que na cidade maior tivemos uma menor incidência de exames alterados (29,6%). Isso pode ser devido a baixo grau de informação e pouca oferta de serviços de saúde aos moradores da cidade menor, levando a uma menor procura por

¹ CPMEC Caarapó-MS, lbaena33@hotmail.com

² Centro Universitário Integrado, beatrizoliveirabaena@gmail.com

³ Centro Universitário Integrado, bruna.o.baena@gmail.com

atendimento e sub-valorização das queixas e, pela maior oferta de serviços de informação e saúde, na cidade com maior número de habitantes. De todos os pacientes que tiveram seus exames alterados, 6 pacientes (14,2%) apresentaram alterações no ritmo cardíaco, que poderia evoluir para formação de êmbolos e, posteriormente, trombos e resultando em casos de AVEI. Desses pacientes com ECG alterado, 30 (71,4%) foram encaminhados para realizar tratamento especializado e, 2 foram encaminhados para receberem atendimento com urgência .

Conclusão Através desta pesquisa, concluímos que o ECG-TT é um método viável às Unidades de Saúde da Família, atuando tanto no diagnóstico de pessoas saudáveis, onde poderemos atuar na prevenção primária quanto na prevenção secundária de seqüelas de cardiopatias, como é o caso do AVEI.

PALAVRAS-CHAVE: AVEI, isquemia cerebral, ECG-TT, arritmias cardíacas